

RESUMO

Diante do crescente número de jovens endividados no Brasil o propósito deste estudo foi desenvolver uma proposta inovadora de ensino de educação financeira interdisciplinar para o ensino médio, que possa unir as disciplinas de matemática, filosofia e sociologia, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa e relevante no cotidiano dos alunos. Esta abordagem engloba análises de propostas de ensino destinadas a esse fim, observando a formulação, a eficiência das ações e a eficácia da implementação. O apoio teórico deste trabalho está baseado em diversos autores de livros, artigos, teses e dissertações, dos quais destacam-se dois grandes nomes da Educação Financeira no Brasil, Reinaldo Domingos e Gustavo Petrasunas Cerbasi. Neste contexto, a pesquisa apresenta aspectos históricos da educação financeira, sua configuração atual no Brasil e em outros países, sua presença nos currículos escolares, os trabalhos desenvolvidos dentro e fora do ambiente escolar, a interdisciplinaridade, o consumismo e o endividamento cujos indicadores estatísticos mostram um panorama de jovens endividados pelo uso incorreto das facilidades de crédito. Também foi realizado um comparativo entre as propostas de ensino de educação financeira e matemática financeira, apontando que educar com este propósito ultrapassa a simples execução de cálculos financeiros, abordando também questões das áreas sociais. Perante as análises e reflexões sobre o tema, buscou-se elaborar um produto de ensino para o mestrado profissional, através de uma proposta pedagógica alternativa de ensino de educação financeira, interdisciplinar entre matemática e as áreas sociais (filosofia e sociologia), cuja intenção é apontar para uma educação plenamente favorável ao processo de ensino-aprendizagem e, ainda, sugerir ações que complementem ou alterem as políticas vigentes no currículo do ensino médio.

Palavras-chave: Educação financeira. Proposta de ensino. Interdisciplinaridade. Ensino médio. Currículo escolar.